



isa

CTEEP

Apresentação de Resultados 2T18

Agosto, 2018

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da ISA CTEEP ("ISA CTEEP", "CTEEP", "Companhia"), às projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). É apresentado o Resultado Regulatório (Regulatório), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A principal diferença em relação às demonstrações societárias é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 traz impacto material nas Demonstrações Financeiras da Companhia e suas Subsidiárias, sobretudo no registro dos investimentos realizados nos ativos de transmissão, com reflexo nas contas patrimoniais de "Ativo Financeiro" e "Ativo Imobilizado", e alterações na estrutura e apresentação das Demonstrações de Resultados. O objetivo na divulgação do Resultado Regulatório é meramente de colaborar para o entendimento do negócio da ISA CTEEP. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. O resultado Regulatório é auditado somente ao final de cada exercício social pelos auditores independentes

Financeiro

- Forte geração de caixa pelo recebimento da RBSE
- Resultado Regulatório: Receita Líquida de R\$ 739 milhões, EBITDA Ajustado de R\$ 683 milhões, com margem de 92%, e Lucro Líquido de R\$ 342 milhões

Projetos

- Crescimento orgânico pela realização de reforços e melhorias, com investimento de R\$ 45 milhões no 2T18
- Crescimento sustentável

Subsidiárias Operacionais

- Resultado de equivalência patrimonial regulatória de R\$ 22 milhões
- CAPEX no 2T18 de R\$ 15 milhões

Regulação

- Reajuste anual da RAP para o ciclo 2018/2019
- Revisão tarifária periódica (O&M, WACC e BRR) postergada para 2019, com efeitos retroativos

Crescimento

- Adjudicação de dois lotes no Leilão ANEEL 02/2018, que adicionarão RAP de R\$ 48 milhões
- Execução dos projetos em linha com o cronograma desafiador
- IE Itapura e IE Itaquaré iniciaram as obras de construção em maio e julho, respectivamente

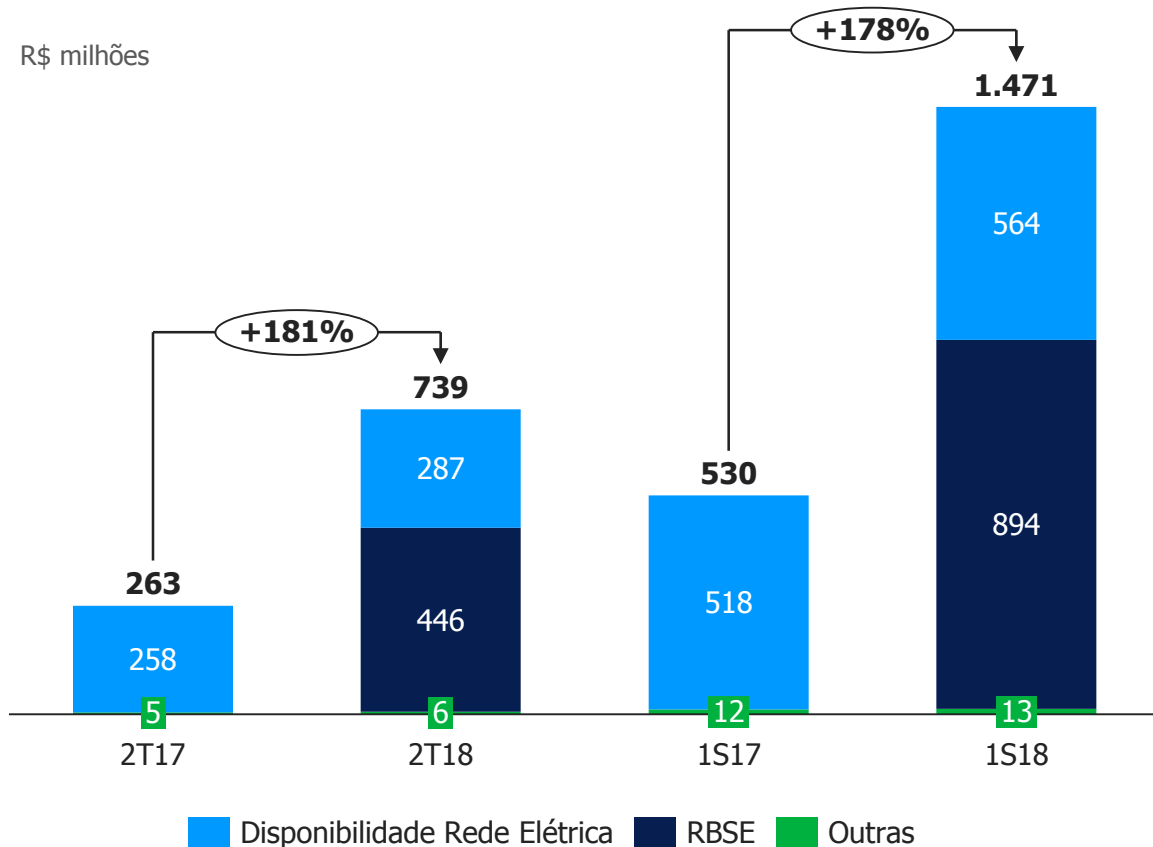
Proventos

- Prática de Proventos com proposta de distribuição de no mínimo 75% do lucro líquido, limitado à alavancagem máxima de 3,0x Dívida Líquida/EBITDA
- Distribuição de dividendos com base na reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 760 milhões

Receita Líquida Consolidada Regulatória

Aumento na Receita Líquida pelo recebimento da RBSE

R\$ milhões

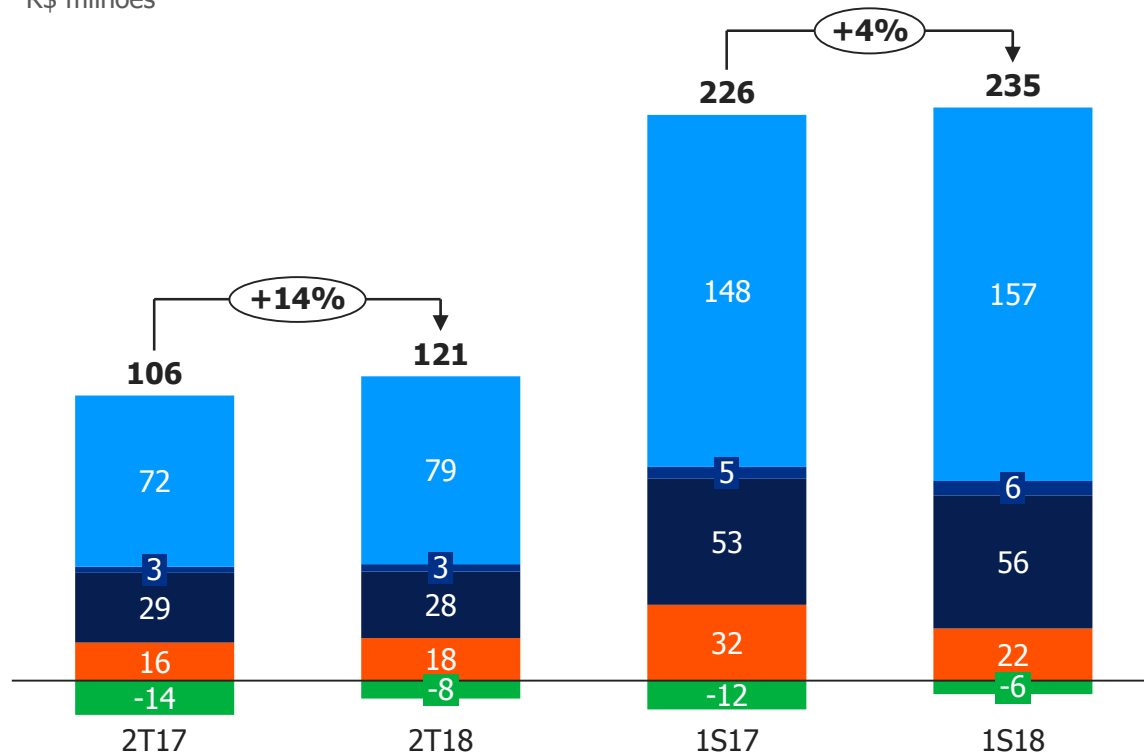


- **Receita da RBSE:** R\$ 446 milhões no 2T18
- **Receita pela disponibilidade da rede elétrica:** +11% vs 2T17
 - **Sistema Existente:** Totalizou R\$224 milhões no 2T18 (+6% vs. 2T17) em função da consolidação da IENNE e da variação monetária do ciclo da RAP de 2017/2018
 - **Novos Investimentos:** Totalizou R\$63 milhões no 2T18 (+34% vs. 2T17) com a entrada em operação de novos projetos de reforços e melhorias e correção pela inflação

Custos de O&M e Despesas Gerais Consolidados ex-depreciação

Crescimento nos custos e despesas recorrentes em função da menor capitalização de pessoal e dissídio

R\$ milhões

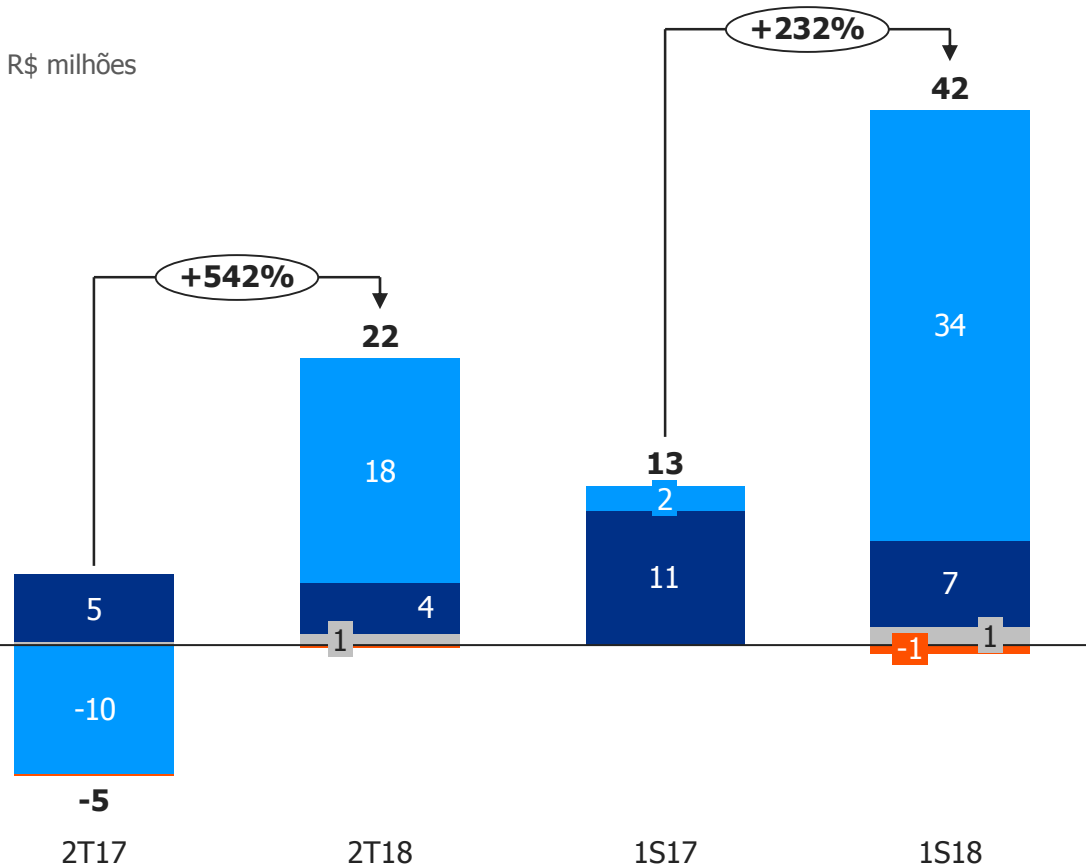


- **Pessoal:** +9,7% vs. 2T17, em função do dissídio coletivo (+3,6%) e da alteração na metodologia de capitalização nos projetos
- **Contingências:** reversão de contingências de R\$ 7,5 milhões (não recorrentes), como resultado da alteração do prognóstico em processo cíveis e tributários

Equivalência Patrimonial Regulatória

Aumento do resultado impulsionado pela IE Madeira

R\$ milhões



- **IE Madeira:** aumento de R\$ 28 milhões, principalmente, pela contabilização da PA negativa no 2T17
- **IE Garanhuns:** queda na receita líquida devido ao impacto negativo da revisão tarifária que alterou a WACC aplicável para o ciclo 2017/2022
- **Subsidiárias pré-operacionais:** refere-se às despesas administrativas na fase atual dos projetos IE Aimorés, IE Paraguáçú e ERB 1.

EBITDA Consolidado Regulatório

Forte geração de caixa pelo recebimento da RBSE

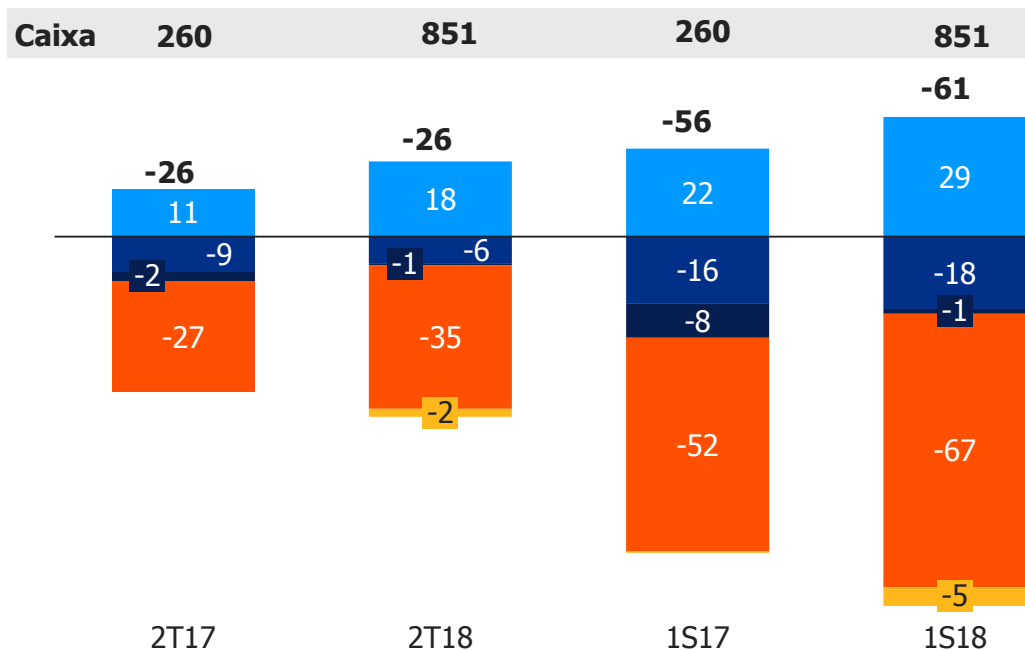
EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado					
	2T17	2T18	Var (%)	1S17	1S18	Var (%)
Lucro (prejuízo) líquido	75	342	354%	168	648	285%
Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	30	127	324%	56	283	402%
Resultado financeiro líquido	26	26	-3%	56	61	9%
Depreciações e amortizações	19	145	663%	36	292	711%
EBITDA ICVM nº 527/12	151	640	324%	316	1.283	306%
EBITDA Coligadas (ponderado pela participação ISA CTEEP)	49	71	44%	118	140	19%
Equivalência Patrimonial	5	(22)	-542%	(12)	(42)	237%
Outras ¹	(12)	(5)	-55%	(11)	(15)	38%
EBITDA Ajustado	193	683	253%	411	1.367	233%
Margem EBITDA Ajustado	73%	92%	19 p.p.	77%	93%	15 p.p.
RBSE	0	(451)	-	0	(900)	-
EBITDA Ajustado ex-RBSE	193	232	20%	411	467	14%
Margem EBITDA Ajustado ex-RBSE	73%	80%	8 p.p.	77%	82%	(7) p.p.

¹ inclui ressarcimento de IPTU, despesas com leilão e com comissões de êxito em contingências

Resultado Financeiro Consolidado Regulatório

Manutenção da despesa financeira apesar do maior nível de endividamento (R\$ 1,3 bilhão em 30/06/17 vs. R\$ 2,5 bilhões em 30/06/18)

R\$ milhões



- Rendimento de aplicação financeira
- Variações monetárias líquidas
- Juros Ativos e Passivos
- Juros e encargos sobre empréstimos
- Outras

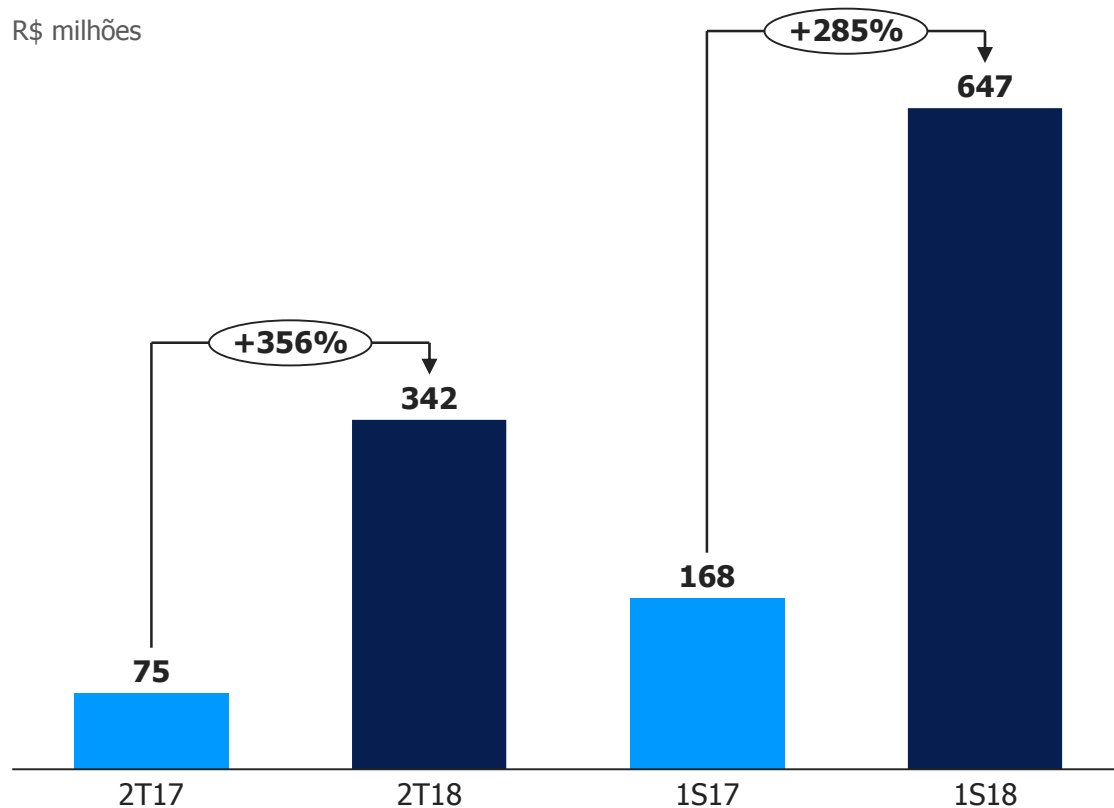


- Rendimento de aplicações:** aumento no rendimento pelo maior nível de caixa no período
- Juros e encargos sobre a dívida:** aumento nas despesas pelo maior nível de endividamento
- Juros Passivos:** redução de juros sobre impostos parcelados (REFIS) pela adesão ao PERT no 3T17

Lucro Líquido Regulatório

Crescimento reflete o recebimento da RBSE

R\$ milhões



- Recebimento da RBSE
- Consolidação da IENNE
- Aumento no resultado de equivalência patrimonial

Fluxo de Caixa Gerencial

Forte Geração de Caixa

R\$ milhões

	Consolidado
Fluxo de Caixa	1S18
Caixa, equivalente e aplicações (Dezembro/2017)	617
Atividades Operacionais	755
Recebimento de RAP	1.636
Pagamento Lei Estadual 4.819/58	(96)
PMSO	(295)
Encargos	(59)
Impostos e taxas	(466)
Outras	35
Atividades de Investimentos	(190)
Dividendos recebidos	5
CAPEX	(195)
Atividades de Financiamentos	(331)
Adições de empréstimos	622
Pagamentos de empréstimos (principal + juros)	(108)
Transações com acionistas não controladores	(2)
Dividendos pagos	(843)
Caixa, equivalente e aplicações (Junho/2018)	851

- **Recebimento de RAP:** considera RAP RBSE de R\$ 990 milhões
- **SEFAZ – Lei 4.819:** diferença não reembolsada pela SEFAZ
- **PMSO:** gastos com pessoal, MSO, execuções e depósitos judiciais
- **Encargos:** CDE, Proinfra, P&D e taxas de fiscalização
- **Impostos:** IR/CSLL, PIS e COFINS e outros
- **Outras:** prestação de serviços e compartilhamento de infraestrutura
- **Investimentos:** reforços e melhorias
- **Aportes de capital:** investimento nas subsidiárias pré-operacionais
- **Financiamentos:** adição de arrendamento mercantil de veículos
- **Acionistas não controladores:** controladas em conjunto que participam nos fundos de investimento (Madeira, Garanhuns, ERB1, Aimorés e Paraguaçu)

Endividamento Consolidado

Sólida posição da dívida com custo competitivo

Empréstimos e Financiamentos	30/06/18	31/12/17	Var (%)
R\$ (milhões)			
Dívida Bruta	2.548	1.943	31%
Curto Prazo	471	451	4%
Longo Prazo	2.077	1.492	39%
Disponibilidades Consolidadas	851	617	38%
Disponibilidades ISA CTEEP e Controladas	638	402	59%
Disponibilidades Controladas em Conjunto*	213	215	-1%
Dívida Líquida Consolidada	1.697	1.326	28%

*Os recursos da Companhia estão concentrados em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas empresas controladas e coligadas, e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados.

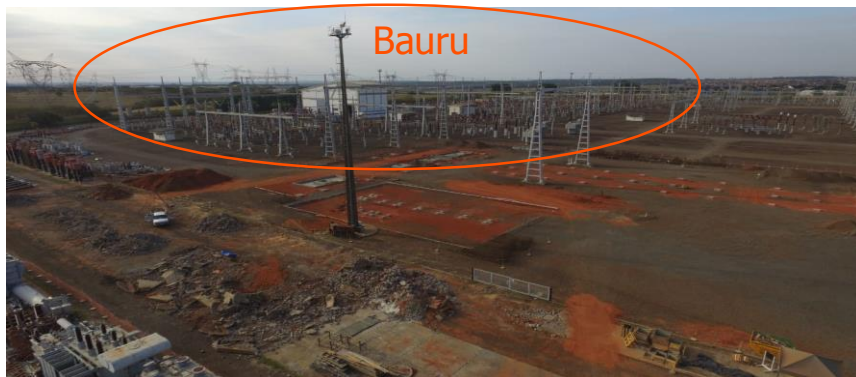
- Emissão de R\$ 621 milhões de debêntures de infraestrutura, com taxa de IPCA +4,7%
- Aumento nas disponibilidades pelo fluxo de recebimento da RBSE, compensado pelo pagamento de R\$ 760 milhões de dividendos
- Redução do custo médio da dívida de 8,3% a.a. em 31/12/17 para 7,9% a.a. em 30/06/18
- Os *covenants* e exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos
- Manutenção do *Investment* Grade pela Fitch: AAA (bra)

Investimentos: Itapura e Itaquerê iniciam construção

Projetos de crescimento estão dentro do orçamento e do cronograma desafiador

IE Itapura

(início das obras em Maio/18)



IE Itaquerê

(início das obras em Julho/18)



Aquisição de dois lotes no Leilão ANEEL 02/2018

Vantagens competitivas permitem sucesso no leilão, garantem rentabilidade e impulsionam o crescimento sustentável



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

 e-mail: ri@isactEEP.com.br
telefone: +55 11 3138-7557

www.isactEEP.com.br/ri